



IGREJA GNÓSTICA CRISTÃ UNIVERSAL SAMAEL  
AUN TIEOR

# 18 de janeiro — Sessão 3

*Acervo · Janeiro de 2010*

— Inteligência Editorial · Agent Teams · CEPEA.org

## Sobre este volume

---

Este volume reúne, em áudio e transcrição, o **Curso Assoprovida e Juventude**, realizado em janeiro de 2010 no Monastério Mória. As aulas foram transcritas automaticamente (Whisper large-v3) e revisadas com dicionário terminológico gnóstico, com identificação de locutor (Instrutor / Participante).

O conteúdo provém da obra dos Venerável Mestre **V.M. Samael Aun Weor** e **V.M. Lakshmi**, no espírito da **Loja Branca**.

Transcrição sujeita a revisão. Uso interno e de estudo.  
— Inteligência Editorial · Agent Teams · CEPEA.org

# 18 de janeiro — Sessão 3

18 de janeiro de 2010 · 76 min · **JUVENTUDE**

## SÍNTESE

A terceira sessão retoma a crítica aos sistemas, agora sob o ângulo da dependência: o instrutor sustenta que o ser humano se encontra inabilitado para viver de forma natural, ignorante das leis da natureza e do trabalho com a terra, com o corpo físico atrofiado por anos de vida sedentária. Recorre à imagem do Egito e do bezerro de ouro — os sistemas como a escravidão da qual Moisés tira o povo — para alertar que, sem despertar, o estudante voltará a adorar o ídolo. Afirma que quem realmente maneja os sistemas é o poder monetário e os grandes bancos mundiais.

O instrutor demonstra que os sistemas fracassaram por não se fundamentarem na realidade da vida nem nas leis da natureza, e chama de mediocridade e negligência o conformismo de quem, conhecendo essas verdades, permanece acomodado. Insiste na seriedade do trabalho gnóstico — que não é hobby, esporte nem clube social — e recorda o testamento assinado pelos estudantes. Apresenta o trabalho com a energia sexual como a chave mais transcendental da revolução e reafirma os três fatores: nascer, morrer e sacrificar-se pela humanidade.

Adverte ainda que o que se aprende sem compreensão se torna barreira que escraviza, pois a mente memoriza sem vivenciar; cita o V.M. Lakhsmi e relata, com base no V.M. Samael Aun Weor, casos de pessoas que passaram décadas na Gnose sem mudança, engordando o ego inclusive com a transmutação. O instrutor aponta que a maior barreira é o conceito pobre e falso de Deus, sustentando que Deus é algo simples, presente no coração e no aqui e agora,

impossível de alcançar pela mente. A sessão encerra com uma prática de concentração no fogo e na contemplação das salamandras, seguida de uma caminhada silenciosa para integração com a vida.

**INSTRUTOR**

**00:00** Rafael, Renato, Tarcísio, Tiago, Wagner, Jam, Alak, Alephi, Gabriela, Mila, Brincan, Marlene, Yami, Eloisa, Estefany, Ana Gregorio, Maria Romero, Laysé. Eu vou perguntar se tu pediu o origem das coisas. Vamos apagar um pedacito, não vou dar por muito tempo.

**01:52** Este é o de luz, tem três passos.

**PARTICIPANTE**

**02:02** Bom, quem mais? Trabalho pendente. Trabalho pendente. Seu grupo era de cinco pessoas? Vamos apagar.

**INSTRUTOR**

**03:23** Sinceramente, sinceramente, o princípio nos dá um ruído desses de 4, 5, nos dá, nos dá, gera muita desarmonia. O que preferem?

**PARTICIPANTE**

**04:26** Não sei, o que dizem? O empitador sofre, o integrado nos põe pouco, nos preavisamos, totalmente desclavizados.

**INSTRUTOR**

**08:53** Mas por que? Nós dependemos do sistema. Claro, como um filho ou sua mãe, nós estamos totalmente inabilitados, escutem isso, façam isso de uma forma natural. Nós perdemos através dos sistemas a capacidade de sobreviver ou de viver de uma forma natural.

**PARTICIPANTE**

**09:43** Poderia repetir? Inabilitados para quê?

**INSTRUTOR**

**09:47** Nós nos encontramos inabilitados na atualidade para viver de uma forma natural. Por quê? Porque nós sem prata, nada. Se come, se come sem prata, mas não se vive, não se come. que diariamente utilizamos para plantar, para cultivar, para trabalhar na terra.

**10:43** Claro, claro, é que isso aponta a coisa. Mas se nós observamos o grande porcentagem de nós, seres humanos, sabemos cultivar? Sabemos trabalhar na terra? Sabemos viver de acordo com as leis da natureza? Sabemos quando sembrar, quando cosechar, como selecionar uma semente, como trabalhar com a terra. Nem mesmo nosso corpo físico está adaptado para esse tipo de trabalho.

**11:21** Se nós analisarmos 20 anos, 15 anos sentados em uma cadeira, nosso corpo físico está atrofiado. Nosso corpo físico e qualidades físicas estão atrofiadas. Olha, então é um plano. Nós observamos. Você se põe no curso de agricultura de Alianel Lumen,

**12:00** e um pouquinho e já está. Porque o corpo está atrofiado. Nós não temos fortaleza física em absoluto. Se os exercícios físicos esotéricos, que na verdade são suaves, esses exercícios não são fortes. e um está com a língua fora, perdão a expressão, o que será você trabalhando na terra, picando?

**12:34** Nosso corpo naturalmente não responde às exigências que tem a natureza para a parte de dentro. Por isso é que nós, na atualidade, se chegar a haver uma confrontação nuclear, Se continuassem havendo os terremotos que estão acontecendo agora por todos os lados, cairiam as grandes cidades e cairiam os sistemas que tendríamos,

**13:12** porque você não vai ir à loja com sua tarjeta Mastercard, Golden, Diamante, com um papel, para comprar no mercado. Você vai ir lá e todo mundo vai estar saqueando, matando-se por um bocado de comida. Por exemplo, em Haiti, na atualidade, é um desastre, saíram todos os prédios e se estão roubando.

**14:02** Há muita gente que está morrendo de fome.

#### **PARTICIPANTE**

**14:03** O que nos interessa a nós, ou seja, a conta de que nós, frente ao sistema, somos,

#### **INSTRUTOR**

**14:28** é que se eu digo isso é muito forte, mas nós somos muito frágeis, Somos como pequenos filhos que não sabíamos como reagir. Na atualidade é bem complicado manejar estes temas à luz da realidade, à luz da consciência, porque muitos de nós servimos ao sistema.

**15:10** Então, é muito importante ter em conta qual é a causa pela qual somos dependentes. E é porque nós estamos inabilitados para viver de uma forma natural, de uma forma correta. Somos ignorantes ante a vida, ignorantes ante princípios tão simples como saber trabalhar com a natureza. Porque se necessita. Claro. Claro. Então, que os sistemas escravizam o ser humano

**15:49** Eu acho que falamos bastante, já é a lógica Para que saquemos a conclusão de porquê E que tanto o estudo, como o sistema laboral, o sistema político Tudo está focado a que essa máquina humana é simplesmente ser uma produtora de dinheiro e uma consumista. Então é muito bom que você se dê consciência disso, para que você deixe de adorar a besta.

**16:32** Porque a besta, o deserto de ouro, de essa época, onde Moisés sacava o povo da escravidão egípcia, Esse Egito são os sistemas, e esse povo, apenas Moisés subiu a montanha para encontrar-se com Deus, para receber os mandamentos, o que fizeram? Eles se forjaram no oro, traíram no oro, se puseram a ser um ídolo, tomaram, fornicaram, etc.

**17:12** E começaram a adorar o terceiro de ouro. Apenas o Moisés se retira, então a gente, outra vez, se não está atento, vai descer no deus. Bajo expressões muito comuns como, tem que ser equilibrado, não tem que ser fanático. Isso é muito importante.

**17:51** Vamos para o terceiro ponto, porque eu considero que já chegamos aonde queríamos chegar. Que para sairmos dos sistemas, devemos compreender que estes têm fracassado. Que pessoa não entende a frase? Para que de repente ela traduzha alguém, faz-me o favor de que a escrevam em português, para que se possa entender. Se quiser, borre as partes que não correspondem para que a pessoa entenda.

**PARTICIPANTE**

**19:19** São fábulas, são fábulas, são fábulas.

**INSTRUTOR**

**19:26** Isso é fracassar.

**PARTICIPANTE**

**19:30** Que fracassaram.

**INSTRUTOR**

**19:34** Entende? Entende agora sim? Então, analisemos. Os sistemas têm fracassado por quê? Camila, o que diz? Por que há fracasso?

**PARTICIPANTE**

**19:57** eles são baseados em uma ideia falsa, não tem uma base concreta tanto que um simples terremoto acaba com esse sistema muito bem Marcel, o que dizes tu, Estefania? Claro! Sabe por que fracassaram?

**20:43** Esses sistemas não se baseiam no desenvolvimento da consciência. Os sistemas não são baseados na consciência, no desenvolvimento. Porque os sistemas têm um limite e já chegamos nesse limite.

#### **INSTRUTOR**

**21:06** Se nós analisarmos tudo o que vocês vão aportar, chegamos à conclusão de que os sistemas não estão fundamentados na realidade da vida. Não estão fundamentados na realidade da vida. Porque se nós analisarmos um bom sistema para que a humanidade se sustenha, é que cada família produz seus alimentos. e que quem não produz, compartilha com os outros, intercâmbio, sim ou não? quem sofre tendo comida? Alguém

**21:46** quem se torna ladrão se não existe dinheiro? se todo mundo tem que comer? se todo mundo fabrica sua roupa? se todo mundo tem direito a um pedaço de terra para fazer sua casa? quem luta por outras coisas? então se analisamos, os sistemas falharam porque não tem um fundamento real Não estão cimentados na realidade da vida, não estão cimentados nas leis da natureza, porque um ser humano não é uma máquina, é um ser vivo.

**22:23** E como ser vivo, para que viva, tem que conhecer as leis da vida, com as quais ele deve... Em especial, o trabalho com a terra. Esse é o seu trabalho. Mas, como o sistema não está fundamentado, fracassou. E se nós não compreendermos porque foi que fracassamos, de nós tomarmos uma decisão radical para cortar o sistema.

**23:02** Segundo, como vamos capacitar-nos para o que se nos vem, se vem fome. Nós não podemos continuar pensando que com nossos projetos, que

com nossos desejos, que com nada. Por quê? É que nós agora temos um conhecimento É que se acaba uma cidade E você está sem comida Se você está sem comida

**23:43** Agotando fome Que reações psicológicas Você tem frente a sua vida? Será que você não vai comer? Eu aposto que não Pelo menos não entenderam o chiste Por quê? Porque estão se tornando sérios Olha, irmãos Se há uma coisa que nós precisamos ir entendendo é a realidade do momento que estamos vivendo

**24:22** não podemos seguir com uma venda aqui dizendo amo, quero a Deus mas não conhecemos uma realidade vamos Dimitri, não é verba não entendi o que vocês dançam? dançar ah, então é isso o que se vai alinhando dança

**25:03** samba cá Para que desperte a vergonha Irmãos, se é que é uma coisa grave É grave O que eu planejei é grave Isso já nos chegou E nós, na atualidade Não podemos Seguir sonhando Em que isso segue progressando Em que os sistemas vão melhorar Estar confiados Eu tenho meus alunos no banco Não é que eu tenho Minhas coisas aqui despertemos

**25:44** vocês sabem o que é o dinheiro na atualidade? é um pouco em que se acabam as fontes de energia os números se borram e o que você pensava que tinha vocês sabem o que aconteceu no Equador? quando fizeram o troco de moneda antigamente, não me lembro quando foi o programa o sucre era e chegou um momento em que mudaram muita gente se suicidou

**26:26** Porque a dívida que eles consideravam que tinham no banco, capital de toda uma vida de trabalho, que hoje converteu em uma miséria. E como o sentido da vida do ser humano está focado em ter, quando não tem, se

defraudada. Sente que foi um fracasso. Então, claro, o que você ia dizer e o que você ia dizer?

**PARTICIPANTE**

**27:05** Emerson, você vai falar sobre as nossas comunidades nesse tema? Não, ainda não. Mais adiante. Mais adiante. A? Que ser? Que plantear? Para ser? Não, que é? Que é? Em português?

**INSTRUTOR**

**27:29** Que é? Que significa? Que é?

**PARTICIPANTE**

**27:33** Plantear.

**INSTRUTOR**

**27:34** Abolir. Aplantear. fazer uma proposição, fazer uma exposição de um ponto não, intervenção é a questão de querer, não, é um planteamento é o análise de um ponto análise de ponto

**PARTICIPANTE**

**28:01** no livro social o mestre de Samael fala de alguns aspectos Inclusive sobre o controle de um país que aparentemente, a gente acredita, está na mão dos governantes, ele aponta para a gente despertar sobre esse comando estar nas mãos de um único homem que tem muito poder econômico.

**INSTRUTOR**

**28:33** É que, olha, na realidade, nós sempre considerávamos, até o ano passado, que os que manejavam os sistemas eram os políticos mas na realidade os que manejam todos os sistemas é o sistema monetário, econômico os grandes bancos mundiais são os que estabelecem o valor de cada coisa no mundo é ele que põe preço a tudo ao tempo, à vida da gente

**PARTICIPANTE**

**29:04** o Banco Mundial

**INSTRUTOR**

**29:08** no mundo são três pessoas que inclusive chamam essas três pessoas, chamam-lhes as três fúrias, as que manejam isso. Mas isso depois é a fúria mais fúria. Mas me captam isso. Os sistemas escravizam o ser humano. Tem que compreender que fracassaram, não tem que... Como compreendemos? Pois vendo que nós, frente à vida, em um momento desastroso desses,

**29:47** O mais possível é que nos humilhemos, nos extingamos, porque não sabemos viver. Mesmo se o sujeito perde o trabalho e está sem sujeito.

**PARTICIPANTE**

**30:00** Não sabemos viver, e galera, isso é um pouco... O objetivo da gente estar estudando isso, o objetivo da gente estar estudando isso, só para eu entender, seria a não se identificar com esse sistema, porque infelizmente não tem como se desligar dele, né?

**INSTRUTOR**

**30:20** É que essa é a ideia, Leandro. Se nós, na atualidade, não despertamos da realidade, então muitos de nós vamos seguir, como eu disse, ligados aqui, querendo uma revolução, querendo nos elevar às esferas mais altas do ser, mas não tem. Servindo a dois senhores? é que não tenho tempo, é que não tenho tempo, essa é a desculpa, não tenho tempo, estou enamorado dessas coisas, esse é o ponto, irmão, desculpem, mas esse é o ponto.

**PARTICIPANTE**

**31:00** Diz-me, Gabriela, a ideia disso é que conseguimos fazer um balanço,

**INSTRUTOR**

**31:35** se entende balanço, e um diz, o que é o mais importante neste momento? O que é o mais importante que há neste momento para fazer, para que sua vida esotérica, gnóstica, não se limite a ser um bom assistente da virtude e já não mais. Que não se limite, muitas vezes, a que só consideras que só lendo você está bem. Não, mas que precisamos de homens, mulheres, dispostas a dar a vida por a vida,

**32:14** por o realmente valioso, para que possam ter o direito de continuar vivendo. Sabe o que estamos jogando na atualidade nos homens? Todos, todos. Sabe o que estamos apostando? O alma. agora estamos jogando a alma com o diabo estamos jogando, assim frente a algo você a você cuidado e com muito boa intenção rodaremos

**32:55** então é muito importante que nós vamos aterrissando sabe para que são esses cursos? e o de agricultura? para aterrissar colocar os pés em terra firme e não seguir voando crendo que tudo é color de rosa tudo é pinto, é superficial porque nos estamos jogando o alvo a mim no sábado se me passou colocar uma frase do mestre

**33:37** nesse primeiro ponto de respeitar a vida que diz o que luta por a vida tem direito a viver o que não A vida fugiu dele, se aproxima da vida dele, fugiu dele, dele, de nós, fugiu.

**34:14** Porque nós, a vida, lhe fizemos muito dano, muito dano. Se queremos uma oportunidade, irmãos, temos que lutar por a vida. Temos que fazer algo por ela, para ganhar o direito de continuar vivendo. Que se nós estamos conformes com o estado atual das coisas, nunca buscaremos realmente um cambio.

**36:26** Você entende a frase? Sim, sim. Alguém precisa que a coloquem em português?

—

**36:32** Sim.

#### **INSTRUTOR**

**36:34** Então, vejam, irmãos, vamos analisá-lo da seguinte forma. Estamos fazendo o que são os sistemas da vida, do que nos fizeram, ou do que fizemos nós mesmos. Está melhor para assumir toda a responsabilidade. Se nos damos conta que não estamos sustentados com uma realidade, se algum de nós está conforme com as coisas que atualmente estamos vivendo, isso para nós é um estado de que?

**37:41** Comodidade, conformismo, adormecimento, inércia, que mais? Negligência. Sabe como se chamaria isso? Mediocridade. Se entende a palavra mediocridade?

#### **PARTICIPANTE**

**38:01** Que confrontação tem aqui?

#### **INSTRUTOR**

**38:03** O que é mediocridade? É uma pessoa que não tem dentro de si mesmo, de querer ser melhor. Se nós depois de conhecer essas coisas, nós seguimos pensando, isso está ótimo, isso é ótimo. Seríamos muito perigosos, terrivelmente, frente a uma realidade que estamos vivendo. Seríamos como vocês, uns negligentes.

**38:53** Porque o mestre, há tempo, nos disse, vejam, façam isso. Nada. E esse problema, eu lhe digo, é admirável. Admirável.

#### **PARTICIPANTE**

**39:16** Em bom sentido.

#### **INSTRUTOR**

**39:16** Ou seja, supremamente bom, como está organizado. das partes que eu conheço da igreja em outros países super bem organizada mas o problema não está aí o problema está em nós não sei se a instituição extraordinariamente cumpre um papel na terra mas nós graças mas nós se não temos compreendido a realidade da vida então vamos ser negligentes

**39:57** vamos ser uns conformistas e é que não nos estamos julgando em qualquer coisa por isso aí todos esses questionamentos que nos hemos vindo fazendo esta semana verdadeiramente cremos em Deus verdadeiramente estamos conscientes de uma autorrealização verdadeiramente estamos conscientes de que somos uma essência envuelta em uma quantidade de efeitos psicológicos e que somos de efeitos somos o diabo que somos o próprio inimigo da obra se nós não nos olhamos do corpo inteiro frente ao esmero da consciência não olhamos a realidade da vida

**40:38** você não vai sentir ganas de fazer nada, irmão vai ser mais fácil dizer sim, sim, isso é certo você tem toda a razão mas, sem embargo, você continua vendendo para o corpo, para o abismo ou não então, se você compreende isso seguro que vai ser um cambio, um cambio real um cambio desde adentro um cambio serio de verdade que um com o tempo é que vem compreendendo isso que diz o mestre precisamos ser serios

**41:18** ser responsáveis com o nosso então nós temos que saber que é seriedade ser uma pessoa séria não ser um mariposeador se entende mariposeador? O que se entende por isso? Que se posa de um lado, que sim, mas que depois não. Que sim, eu faço, mas que ainda não. Gente séria, iniciado, gente que aspira a ser iniciado, homens e mulheres que aspiram a ser iniciados.

**42:00** A Gnosis não é uma... Se entende que é um hobby? A Gnosis não é um esporte, não é para um centro de amigos, não é um clube social, é algo sério, muito sério porque os outros nos fizeram firmar um testamento um testamento se lembram do que escreveram no testamento? então é melhor que se acordem é melhor que se acordem para que isso o tenham dia a dia aqui

**42:41** dia a dia aqui para que a existência de nós não seja algo fugaz seguinte ponto

#### **PARTICIPANTE**

**42:52** que só a tradução da consciência

#### **INSTRUTOR**

**44:42** consciência, conseguimos nos transformar radicalmente. Eu acho que nós temos entendido que somente a consciência, a consciência na atividade, a consciência no movimento, a consciência na ação, é a que nos permite deixar de ser o que somos. Se uma pessoa realmente está aplicando esses fatores da revolução da consciência,

**45:24** sua consciência entra em um movimento contínuo, em um movimento que produz luz interna, se torna um dinamo, se entende a palavra assim, que começa a gerar luz. Uma pessoa que se fundamenta na luz de fora. O que é importante é que esses três fatores os vivamos ao mesmo tempo, nascer, morrer, sacrifício pela humanidade, sacrifício pela humanidade, dar-nos o coração, é o que temos, o que temos nós? A vida, isso é o que temos, Padre Benza, é seguir vivendo, morrer, porque o que nos tem que fazer é um esforço para compreendermos os nossos erros,

**47:02** Nós temos a chave mais trascendental da revolução, do mal, do homem, trabalhar com a energia sexual. Tem que aproveitar, não é justo que um jovem de 20, 25, 30, 35, 40, 45, 50, 55, 60, 65, 70, Não transmute por

pereza, não transmute porque não tem tempo, não transmute porque não se dá a tarefa de compreender o valioso que tem seus donos sexuais E que não respeite, que não se dê a tarefa de cuidar disso que lhe deram, que não se esmere por selecionar o que come, que não se esmere por selecionar as impressões

**48:00** seguinte ponto

#### **PARTICIPANTE**

**48:13** aqui me quedo mal escrito

#### **INSTRUTOR**

**48:48** o que temos aprendido sem compreensão são barreiras que nos esclavizam compreensão

**49:45** você entende a frase?

#### **PARTICIPANTE**

**49:58** de aprender de aprender

#### **INSTRUTOR**

**50:01** de aprender, de assimilar conhecimento o que temos de isso acuérdense, quando saiam do curso estejam por ali o que se aprende são barreiras

**50:42** que nos escravizam se não nos esmeramos se não nos esforçamos por ter compreensão própria tudo o que nós temos dito eles são planteamentos que o venerável maestro Lakhsmi nos fez o venerável maestro Samael nos fez se isso, nós não nos rodeamos da compreensão mas que saia de nós brote de nós essa compreensão dos sistemas do que estamos falando então chega um momento em que isso mesmo se convierte em um obstáculo para nós

**51:21** claro, se nós não levamos à compreensão as ensinanças que temos de Gnosis se convertem em uma barreira que o escraviza a nós porque nós não praticamos com compreensão não sabemos como fazê-lo então isso não se vai esquecer porque eu tenho gravado aqui Listo, rapazes? Sim, há muitas barreiras. Há muitas barreiras?

**52:01** Diga.

#### **PARTICIPANTE**

**52:03** Também há isso que aprendemos sem compreensão. Entraria as coisas que os sistemas nos ensinaram. Porque se nós não fazemos um análise da forma em que nós pensamos sobre a vida, o que pensamos que tem que ser nossa vida, o que pensamos que temos que ser nós e o que pensamos que somos, nunca vamos querer mudar, porque cremos que como vamos, vamos também. Mas temos que entrar a fazer uma análise do que os sistemas nos ensinaram sobre a vida e sobre nossos movimentos.

#### **INSTRUTOR**

**52:38** Claro, porque são barreiras, por isso é que uma pessoa não se lança, não se lança a revolução, porque ele diz, não, mas eu ainda preciso disso, eu preciso disso, dependendo disso. Mentira, não depende disso. Você pode mostrar a si mesmo que você não depende de muitas coisas que o sistema lhe ensina, por exemplo, nós somos dependentes de uma mente para aprender e não queremos aprender com o coração, não queremos aprender com a intuição, tudo queremos aprender com a mente, tudo, mas não queremos aprender com o coração, sim ou não?

**53:34** Isso é uma realidade, é o sistema, desde pequenos aprende tal coisa, mas nunca compreende tal coisa.

#### **PARTICIPANTE**

**53:44** E se pudesse que nós pudéssemos suprir isso?

**INSTRUTOR**

**53:48** Claro, suprir. Uma pessoa diz, diz, mas eu não compreendo. Sabe, eles chamam, chamam, e dizem, mas onde eles chegavam, não sei quantas cartas, A Mestre Lakhsmi, lá em Sinai, onde eles diziam, Maestro, os homens escreviam ao Maestro, Maestro, o que eu faço com as poluições nocturnas? Que se eu não posso acabar com esse problema. Outros, Maestro, o que eu faço que eu estou pegando a minha mulher? Ele começa a pegar, a bater na mulher.

**PARTICIPANTE**

**54:30** Bate, bate, bate. Um bate? Bate. Bate é um bate? Não, não é bate.

**INSTRUTOR**

**54:38** Vocês são muito violentos Mas lhes chegavam cartas dessas ao mestre Ele dizia, o mestre o que eu faço é que bate a minha mulher E o mestre dizia Dizia, mas a gente quer que eu vá e lhes mate esse eu De aplicar as ensinanças que lhes foram entregadas Querem ser castos, mas de nada

**55:16** Sem esforço, sem vontade, sem purificação Querem deixar de cometer um erro, mas não se sentem a reflexionar Não oram, não transmutam, não vão à litúrgia E sim querem um cambio Ridículo, são barreiras A pessoa, na atualidade, não é o mesmo fascismo O que aprende, o que todo mundo consegue comprar Na nossa, se equivocam Porque você pode ter dada, mas não pode conseguir um estado de inspiração

**55:54** Por R\$ 200,00, você se inspira? Você não pode pagar R\$ 1.000,00, você não vai a um esporte, esse é R\$ 100,00, está em promoção, se for assim, a transformação radical, e saia paciente.

**PARTICIPANTE**

**56:44** É um emprego, no contrário, nós temos passado o intervalo.

**INSTRUTOR**

**56:48** Sim, mas o trabalho gnóstico, o trabalho gnóstico tem a particularidade que é um trabalho para dentro o trabalho gnóstico tem a particularidade de que só pode fazer a consciência o ego não aprende Gnosis ou seja, falando de Gnosis real é a Gnosis da consciência porque ele aprende conceitos para continuar tendo barreiras como as que lhe dissemos na vez passada eu sou um mísero por isso eu não aprendo

**57:30** porque eu sou um mísero gusano da terra por isso que eu não sirvo para isso

**PARTICIPANTE**

**57:36** isso dizia o maestro

**INSTRUTOR**

**57:48** em uma gravação que vai por aí dizia eu lá em Huila, Colômbia conheço gente que leva 35 anos de gnosis e seguem igualitos

**58:04** Como entraram, mas pior, porque agora engordaram o ego, com transmutação, isso lhe dão de comer, antes o ego comia pura água, mas apenas ele se pôs a transmutar, não, o ego disse, fustói, ele é o reino, transmute, transmute que a comida que você me está dando está calida, fina, solarizada e tudo. Dê-nos conta, irmãos, que a realidade, sabe o que o mestre dizia a alguns irmãos, quando eles falavam na bíblia? Ele dizia, mestre, por que não nos ajuda, por que não nos permite ver o que somos? Porque se eu lhes mostro o que somos, se morrem.

**59:08** Biologicamente, morreriam de dar-se conta da realidade que vocês têm. Foi esta uma anécdota, uma inicial, na época do mestre Samael, que ele disse

ao mestre, eu quero que você me mostre internamente como eu vou no trabalho. E diz que esse senhor, na noite, se sonhou que de ele saía uma cola, cola, se entende cola, um rabo, um rabo, e que olhava para trás e não o encontrava aqui.

**59:47** O cara saiu do almoço, saiu, porque quando despertou não suportou dar conta de todo o trabalho que tinha que fazer. É que é um milagre, de verdade é um milagre, se não aproveitamos esse milagre, você entende?

#### **PARTICIPANTE**

**1:00:21** Então é mais violento, de verdade, se não aproveitamos, já, fácil, vamos dar a nova

#### **INSTRUTOR**

**1:00:39** É que, vejam, às vezes um pensa, às vezes um como instrutor, pensa, e diz, como fazemos para que um, com o grupo, pudesse experimentar onde estamos? Mas eu considero que se reflexionarmos na vida, cientificamente podemos comprovar que a coisa não está bem, ou sim. Então, vejam, irmãos, realmente vale a pena que nós façamos análises sérios. Sentarmos-nos seriamente a pensar, como está a vida?

**1:01:26** Como está a minha vida? Como sou eu, estudante gnóstico? Sou sério? Estou fazendo as coisas em sério? Estou me esforçando? Porque nós, aqui, a mente não sabe nada de gnosí, irmãos. A mente é um burro, é um estorbo em nós. A mente o único que nos serve é para deixar ela quieta e que entre a informação, fazer uma reflexão e integrar-nos com a consciência para aclarar esse enrolo, esse embaraço da cabeça.

**1:02:03** Mas se você quer esforçar a mente para aprender, nada. Diga.

#### **PARTICIPANTE**

**1:02:09** Mas essa barreira, esse conflito, não é só isso, é essa barreira, porque é tudo que é da mente.

**INSTRUTOR**

**1:02:24** Porque, vejam, sabem qual é uma das principais barreiras que nós temos? A concepção, não, a concepção não, o conceito que temos de Deus Se nós tivéssemos um sentido de Deus, mais que um conceito Nós o buscaríamos em um instante, aqui, aqui o buscaríamos, em um instante Mas o conceito que temos de Deus é tão falso, tão pobre Que se lembra de si mesmo, por quê?

**1:03:03** Porque o conceito de Deus que tem não o reúne com a informação que lhe chega. Deus está cá, está aqui e agora. Só basta sentir o coração, só basta nos integrar com o coração e aí está Deus. Aí está. Deus é algo tão simples, tão simples, que isso o faz grande.

**1:03:47** Deus é algo tão simples, que isso o faz grande. Tão simples, tão simples, tão simples, que está presente, por exemplo, de uma flor e parece tão insignificante para uma flor, mas ele é tão grande que está adornando com sua beleza, adornando com sua dor. Deus está no coração de todos, é tão simples que a mente não codifica isso.

**1:04:24** A mente gostaria que dentro de nós tivéssemos uma sensação como ultra poderosa, que sentíssemos quem sabe o que, que tivéssemos quem sabe o que. Vamos fazer uma prática para ver se conseguimos ver algo. Vamos nos concentrar em este fogo. Observe. Concentre-se nesse fogo.

**1:05:04** Lucas, deixe-me te falar. Concentre-se nesse fogo.

**PARTICIPANTE**

**1:05:10** Levem sua atenção ao fogo

**INSTRUTOR**

**1:05:15** Permitam que esse fogo entre a sua mente Que esteja esse fogo aí Que vocês se unam com esse fogo Cerrem os olhos Vamos nos esforçar através da imaginação Para ver essas salamandras Essas salamandras que há aí, nesse fogo Esforçem Imaginem, imaginar é ver

**PARTICIPANTE**

**1:05:53** Cerrem os olhos Cerrem os olhos Imaginem fecha a porta fecha a porta

**INSTRUTOR**

**1:06:26** puderam vê-la? a salamandra que está aí? puderam vê-la? puderam vê-la? puderam vê-la? não a estão vendo está aqui é o corpo físico dela mas se você quer ver mais além do que tem na frente

**PARTICIPANTE**

**1:06:58** ela está aí

**INSTRUTOR**

**1:07:06** O físico é nossa alma, porque querem ver mais além do que está na mente, se veem o terrível que é a mente, se veem o pobre que é a mente, se veem o atrofiado que está a mente, nós queremos ver a Deus e ele está entre nós, não o vemos, porque queremos ver mais além do que é o real que é o ser. Por isso é que há uma frase que diz, que Deus está tão perto de nós, que de por dentro está, e ele não sai, entre os alvos, e ele está no presente. Então a pergunta que você deveria fazer é, qual Deus está buscando?

**1:08:06** Que Deus é o que busca? Será que o Deus que você busca é um conceito? Será que o Deus que você busca é uma teoria? Onde está o Deus que você está buscando? Que Deus você busca? Porque Ele está no coração. Ele está aqui. E por que não o buscamos aí?

**1:08:36** Isso é tão simples de viver, irmão. Isso é tão simples que a mente complica. A mente enreda, embaraza, embaraza a nossa vida. Isso é tão simples. Porque já vem de Deus.

**1:09:09** Então, de que nós estamos falando nas primeiras câmaras? De que nós estamos falando nas segundas câmaras? Que nós estamos vivendo? Estamos vivendo aqui ou estamos vivendo aqui? Isso é muito triste, irmão. É muito triste a condição que nós temos na atualidade.

**1:09:47** E o pior de tudo, sem querer sair do estado que nos encontramos. Condicionamentos, se entende a frase? Quem não entende a frase? Que se não estamos abertos aos condicionamentos, se entende condicionamento? Sem limitações, sem condições, não entraremos na era do aquário.

**1:12:44** Se entende a frase?

#### **PARTICIPANTE**

**1:12:56** Nós queremos entrar no mundo de Deus, mas queremos os conceitos, com todas as teorias,

#### **INSTRUTOR**

**1:13:14** com todas as nossas manhas, costumbras, hábitos e isso não se pode se ainda está diarizado como está no presente é tão linda essa palavra presente

**1:13:55** porque se nós analisarmos depois não é um regalo vocês quando não lhe dão há que decidir o presente depois não é o presente porque o buscamos no futuro se o presente está aí

**1:14:27** A Gnosis é a ciência, a doutrina do coração, a doutrina da intuição, a doutrina da inspiração, a doutrina do espírito. Esta não é uma escola teosofista, esta não é uma escola onde se estuda a literatura religiosa. Vamos

sair em completo silêncio e vamos ir caminhar um rato. não nos vamos acertar na paz

**1:15:14** vamos ir a caminhar atrás vamos ir a contemplar a vida vamos abrir-nos a a vida a ver o que a ver se encontramos vamos pedir a vida que nos permite conhecê-la, integrar-nos com Deus completo silêncio ninguém vai falar com ninguém sim, vamos ir para lá vamos ir todos para lá vamos ir para a bica completo silêncio E despejamos a rede.

---

Curso Assoprovida e Juventude

— *Inteligência Editorial · Agent Teams · CEPEA.org*

Igreja Gnóstica Cristã Universal Samael Aun Weor